



35615017



08129.005763/2026-50



Ministério da Justiça e Segurança Pública
Esplanada dos Ministérios, Bloco T, Anexo II, Sala 208, - Bairro Zona Cívico-Administrativa, Brasília/DF, CEP 70064-900
Telefone: (61) 2025-7203 - www.gov.br/mj/pt-br

PLANO DE TRABALHO

Ministério da Justiça e Segurança Pública

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

1.1. Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a):	Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos
Nome da autoridade competente:	Marta Rodriguez de Assis Machado
Número do CPF:	xxx.061.158-xx
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:	Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos
Identificação do Ato que confere poderes para assinatura:	Portaria SE/MJSP No 1.411, de 25 de novembro de 2021, alterada pela Portaria SE/MJSP No 1.598, de 20 de outubro de 2023 e Portaria no 303 da Casa Civil, publicada no D.O.U de 09/01/2023, no 6-B, Edição Extra, Seção 2
1.2. UG SIAFI	
Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito:	200246/00001 — FUNDO NACIONAL ANTIDROGAS (FUNAD)
Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:	200246/00001 — FUNDO NACIONAL ANTIDROGAS (FUNAD)

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

2.1. Unidade Descentralizada e Responsável	
Nome do órgão ou entidade descentralizada:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS
Nome da autoridade competente:	Tatiana Weber
Número do CPF:	xxx.745.770-xx
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:	26419 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
2.2. UG SIAFI	
Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito:	26419 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:	158141 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

3. OBJETO

Implementação, operação e consolidação de dois Centros de Acesso a Direitos e Inclusão Social (CAIS), em unidades fixas, com pedagogia da Cultura Hip Hop, integrando ações de atendimento direto à população, formação continuada e pesquisa aplicada, articulação com núcleos territoriais da cultura hip hop dos locais previamente selecionados, no município de Porto Alegre/RS.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED

Meta 1: Implantar e assegurar o funcionamento pleno de dois Centros de Acesso a Direitos e Inclusão Social (CAIS), ambos na modalidade fixa, com pedagogia Hip Hop, no município de Porto Alegre/RS (Núcleo Casa das Mulheres da Cultura Hip Hop e Núcleo Museu da Cultura Hip Hop RS), no âmbito do Câmpus Alvorada do IFRS e espaços de acolhimento e práticas no IFRS Campus Alvorada.

Etapa 1 (única etapa) Estruturação e Funcionamento dos CAIS Zona Norte e Zona Sul de Porto Alegre

Ações

- Implementar a infraestrutura mínima de atendimento, incluindo equipamentos de informática, mobiliário e recursos tecnológicos indispensáveis ao registro de atendimentos, sistematização de dados e acompanhamento dos usuários.
- Alocar equipe técnica multidisciplinar por meio de bolsas e serviços especializados, para atuação em atendimento direto, gestão, apoio técnico-operacional e articulação intersetorial dos Centros.
- Estabelecer, pactuar e operacionalizar protocolos de acolhimento, encaminhamento e redução de danos, em consonância com as diretrizes da SENAD/MJSP e normativas correlatas.
- Implementar fluxos de referência e contrarreferência com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), CRAS/CREAS e órgãos do sistema de justiça estadual e municipal.
- Realizar atendimentos individualizados com escuta qualificada, orientação em direitos e encaminhamento adequado, assegurando registros sistematizados, monitoráveis e compatíveis com os sistemas de acompanhamento do projeto.
- Efetivar encaminhamentos dos usuários à rede intersetorial, assegurando registros sistematizados e monitoráveis.
- Efetivar e acompanhar os encaminhamentos dos usuários à rede intersetorial, garantindo a continuidade do cuidado nos serviços de saúde, assistência social e justiça.
- Promover articulação permanente com gestores municipais, espaços e agentes do Hip Hop e parceiros locais, prevendo instâncias de governança (reuniões periódicas, fóruns e grupos de trabalho).

Produtos

- Contratação de equipe de gestão e equipe técnica do projeto.
- Implantação de um CAIS Zona Sul de Porto Alegre/RS, com infraestrutura física, equipe multidisciplinar e serviços implantados.
- Implantação de um CAIS Zona Leste-Norte de Porto Alegre/RS, com infraestrutura física, equipe multidisciplinar e serviços implantados.
- Aquisição e disponibilização de materiais e equipamento para atualização dos espaços de acolhimento no IFRS Campus Alvorada
- Protocolos de acolhimento e atendimento implementados e validados pela SENAD/MJSP.
- Aquisição e disponibilização de materiais, equipamentos e serviços para pleno funcionamento dos dois centros.

Indicadores

- ≥ 1.000 atendimentos realizados ao longo da vigência do TED (soma dos CAIS fixos).
- $\geq 70\%$ de encaminhamentos concluídos com sucesso em relação ao total realizado.
- ≤ 72 horas de tempo médio para o primeiro atendimento após o registro da demanda.
- 100% das unidades previstas (2 CAIS fixos em Porto Alegre/RS) com pedagogia Hip Hop implantados e em funcionamento.
- $\geq 80\%$ de satisfação dos usuários, aferida semestralmente.

Resultados Esperados

- Estruturação e funcionamento pleno de dois (2) Centros de Acesso a Direitos e Inclusão Social fixos, com pedagogia Hip Hop, a partir do Câmpus Alvorada do IFRS, em Porto Alegre/RS.
- Ampliação do acesso a direitos para populações em situação de vulnerabilidade social, especialmente aquelas impactadas pelo uso problemático de drogas e pela violência associada ao tráfico.
- Fortalecimento da rede intersetorial de atenção, com protocolos e fluxos de referência e contrarreferência consolidados junto à RAPS, CRAS/CREAS e sistema de justiça.
- Melhoria nos indicadores de acesso a direitos sociais, de prevenção e de redução de riscos e danos, contribuindo para a diminuição das vulnerabilidades territoriais e populacionais em Porto Alegre/RS.

Meta 2 – Realizar capacitação continuada dos profissionais dos dois CAIS (fixos) e dos parceiros da rede intersetorial, assegurando competências técnicas para a implementação da metodologia e da pedagogia Hip Hop, a qualificação dos atendimentos e o fortalecimento da articulação em rede e atendimento dos às pessoas assistidas.

Etapa 1: formação destinada aos profissionais dos dois CAIS (fixos) e à rede intersetorial parceira, com foco na qualificação técnica dos atendimentos e no fortalecimento da atuação articulada em rede.

Ações

- Conceder bolsas de extensão e formação a educadores, formadores e agentes com saberes da Cultura Hip Hop para atuação nos processos formativos do projeto.
- Realizar cursos e oficinas de vivência Hip Hop para a equipe dos CAIS, com foco em redução de danos, garantia de direitos, abordagem e escuta qualificada de pessoas em situação de rua, políticas de saúde mental, assistência social e economia solidária.
- Promover processos formativos contínuos, de caráter semestral, voltados à equipe técnica, considerando demandas identificadas e avaliações de atendimentos.
- Constituir equipes de redutores de danos comunitários para atuação nos territórios atendidos pelos CAIS e nos espaços constituídos no IFRS Câmpus Alvorada destinado para as práticas socioambientais e de produção em áudio e vídeo.
- Elaborar plano pedagógico de capacitação, alinhado à metodologia de implantação e operação dos CAIS, referendados pela SENAD, contemplando conteúdos técnicos, administrativos e de articulação em rede;
- Realizar capacitação inicial e continuada dos profissionais dos dois CAIS, em parceria com a equipe da SENAD/MJSP;

Produtos

- Programa de bolsas de extensão implementado, com educadores, formadores e agentes culturais selecionados, contratados e atuando nos processos formativos vinculados ao projeto.
- Realizar cursos e oficinas de vivência Hip Hop para a equipe dos CAIS, com foco em redução de danos, garantia de direitos, abordagem e escuta qualificada de pessoas em situação de rua, políticas de saúde mental, assistência social e economia solidária.
- Programa contínuo de formação implementado, com ciclos semestrais estruturados a partir de diagnósticos e avaliações das práticas de atendimento.
- Equipes de redutores de danos comunitários formadas, capacitadas e em atuação regular nos territórios e nos espaços do IFRS Câmpus Alvorada.
- Plano pedagógico de capacitação estruturado e validado institucionalmente.
- Curso de capacitação inicial e programa de formação continuada para profissionais dos CAIS junto à equipe da SENAD

Indicadores

- ≥ 18 bolsistas (educadores, formadores e agentes culturais) selecionados, contratados e atuando nos processos formativos do projeto.
- ≥ 80% de permanência dos bolsistas ao longo dos ciclos formativos previstos.
- ≥ 4 ciclos formativos semestrais realizados durante a vigência do projeto, com conteúdos estruturados a partir de diagnósticos e avaliações.
- ≥ 75% de participação média da equipe dos CAIS nas atividades formativas ofertadas.
- ≥ 80% de satisfação dos participantes (equipes CAIS e estudantes do IFRS), aferida ao final de cada ciclo formativo.
- ≥ 2 equipes de redutores de danos comunitários constituídas, capacitadas e em atuação regular nos territórios e nos espaços do IFRS Campus Alvorada.
- ≥ 70% dos profissionais capacitados aplicando, na prática, metodologias de redução de danos, pedagogia Hip Hop e abordagem qualificada (aferido por avaliação técnica ou supervisão).
- 1 plano pedagógico elaborado e aprovado pela equipe técnica e pela SENAD.
- 75% presença dos formadores em capacitação com a SENAD

Resultados Esperados

- Constituição de equipe qualificada, diversa e territorialmente conectada, capaz de executar metodologias inovadoras baseadas na Cultura Hip Hop, ampliando a capacidade operacional e a efetividade das ações socioeducativas junto ac públicos atendidos pelos CAIS.
- Qualificação técnica e metodológica das equipes dos CAIS, ampliando sua capacidade de abordagem humanizada, escuta qualificada e atuação intersetorial junto à população em situação de vulnerabilidade, especialmente pessoas em situação de rua.
- Aprimoramento contínuo das práticas profissionais, com incorporação de metodologias atualizadas e maior capacidade de resposta às demandas complexas dos territórios atendidos, elevando a qualidade dos serviços ofertados pelos C
- Fortalecimento de estratégias comunitárias de redução de danos, com atuação territorial qualificada, ampliação do acesso a direitos e serviços, e promoção de práticas de cuidado, inclusão social e produção cultural junto às populaçõe: situação de vulnerabilidade.
- Disponibilização de um documento orientador qualificado que subsidie a formação dos profissionais dos CAIS, garantindo alinhamento metodológico, padronizado das ações e fortalecimento da atuação em rede.
- Profissionais qualificados para atuação nos CAIS com ampliação de competências técnicas, administrativas e de articulação intersetorial, contribuindo para efetividade dos serviços ofertados e melhoria do atendimento.

Etapas 2: formação destinada às pessoas assistidas pelos CAIS, por meio de atividades educativas e formativas voltadas ao acesso a direitos, ao desenvolvimento de habilidades e à promoção da inclusão social.

Ações

- Realizar abordagem e escuta qualificada de pessoas em situação de rua, políticas de saúde mental, assistência social e economia solidária (Atenção aos assistidos).
- Desenvolver processos formativos comunitários com pedagogia Hip Hop sobre redução de danos e direitos humanos, com orientação e capacitação de juventudes e lideranças, integrantes de movimentos sociais e usuários da comunidade para atuação como agentes redutores de danos futuramente.
- Organizar seminários e eventos institucionais de formação e troca de experiências com os assistidos, realizados no âmbito do IFRS Câmpus Alvorada e dos CAIS, com certificação dos participantes.

Produto

- Cursos e oficinas de vivência Hip Hop realizados, com conteúdo técnico-pedagógico estruturado, integrando práticas culturais e formação aplicada em redução de danos, direitos humanos e abordagem social qualificada.
- Processos formativos comunitários implementados, com turmas capacitadas e certificadas para atuação como agentes redutores de danos nos territórios.
- Seminários e eventos institucionais realizados, com programação técnica estruturada, participação interinstitucional e certificação dos participantes.

Indicadores

- ≥ 500 pessoas em vulnerabilidade social participantes das atividades formativas e educativas ao longo da vigência do projeto.
- ≥ 70% de frequência média dos participantes nos cursos, oficinas e processos formativos comunitários realizados.
- ≥ 60% dos participantes certificados nas formações (cursos, oficinas e seminários) em relação ao total de inscritos.
- ≥ 70% de domínio dos conteúdos em avaliação aplicada ao final das formações.

Resultados esperados

- Ampliação da capacidade comunitária de cuidado e prevenção, com formação de agentes locais de redução de danos, fortalecendo redes territoriais, promovendo direitos humanos e contribuindo para a diminuição de riscos sociais associados à vulnerabilidade extrema.
- Fortalecimento da articulação interinstitucional e da produção de conhecimento aplicado, promovendo intercâmbio de experiências, disseminação de boas práticas e consolidação de redes colaborativas no campo da redução de danos, direitos humanos e inclusão social.

- Colaborar com redução dos índices de reincidência no uso e/ou na comercialização de drogas ilícitas entre os participantes das ações formativas, a partir de sua inserção em processos educativos baseados na redução de danos, na pedagogia Hip Hop e na promoção de direitos. Espera-se que, os assistidos fortaleçam sua autonomia, ampliem seu repertório de cuidado e passem a atuar de forma propositiva em seus territórios, ressignificando trajetórias e contribuindo para a diminuição de situações de vulnerabilidade social.

Meta 3: Realizar pesquisa aplicada, monitoramento e avaliação sistemática das ações desenvolvidas, sob coordenação e execução do Instituto Federal do Rio Grande do Sul – IFRS, Câmpus Alvorada, visando à geração de evidências para subsidiar a formulação, implementação e o aprimoramento das políticas públicas com base na cultura hip Hop e estratégias de prevenção.

Etapa 1 (única etapa) Realizar pesquisa, monitoramento e avaliação sistemática das ações desenvolvidas pelo CAIS Zona Norte e Zona Sul de Porto Alegre na cultura hip Hop e estratégias de prevenção

Ações

- Desenvolver pesquisas aplicadas nos CAIS para geração de dados e evidências sobre a política de garantia de direitos e redução de danos com base na cultura hip Hop
- Desenvolver pesquisas aplicadas vinculadas às atividades dos CAIS, sob coordenação do IFRS, com apoio de bolsistas de iniciação científica, extensão, mestrado e pós-graduação, incluindo a possibilidade de bolsistas externos com saber da Cultura Hip Hop.
- Realizar levantamento de dados epidemiológicos sobre o uso de álcool e outras drogas no Estado do Rio Grande do Sul.
- Elaborar relatórios semestrais de monitoramento e avaliação do funcionamento dos CAIS, contemplando análise do progresso das metas e da efetividade das ações e estratégias de prevenção.
- Promover a disseminação científica por meio da publicação de artigos, capítulos de livros, monografias e dissertações, além da apresentação de trabalhos em congressos e eventos acadêmicos.
- Produzir e publicar um mapa da situação das pessoas em vulnerabilidade pelo uso de álcool e outras drogas no Estado do Rio Grande do Sul, como instrumento de referência para políticas públicas.

Produtos

- Pesquisas de iniciação científica, extensão, mestrado e pós-graduação desenvolvidas sob coordenação do IFRS Câmpus Alvorada e vinculadas às atividades dos CAIS.
- Levantamento epidemiológico realizado sobre a situação das pessoas vulnerabilizadas pelo uso de álcool e outras drogas no Estado do Rio Grande do Sul.
- Relatórios semestrais elaborados de monitoramento e avaliação do funcionamento dos CAIS elaborados pelo IFRS Câmpus Alvorada.
- Trabalhos apresentados em congressos e eventos científicos nacionais e internacionais.
- Mapa da situação das pessoas vulnerabilizadas pelo uso de álcool e outras drogas no Estado do Rio Grande do Sul produzido e publicado como referência para políticas públicas.

Indicadores

- 4 relatórios semestrais de monitoramento e avaliação do funcionamento dos CAIS elaborados e entregues a cada ano de vigência do TED.
- ≥ 4 trabalhos apresentados em congressos ou eventos de periferia nacionais e internacionais.
- 1 mapa epidemiológico produzido, publicado e disponibilizado publicamente sobre a situação das pessoas vulnerabilizadas pelo uso de álcool e outras drogas no Estado do Rio Grande do Sul.
- 2 seminários de experiências de periferia e da Cultura Hip Hop realizados sobre política de drogas e redução de danos, com emissão de certificados a todos os participantes, organizados pelos pesquisadores (docente e bolsistas do projeto)

Resultados Esperados

- Validação das metodologias Hip Hop aplicadas nos CAIS e mensuração dos impactos alcançados, garantindo precisão na avaliação da política de redução de danos e acesso a direitos.
- Consolidação de um modelo de intervenção validado, com potencial de replicação em diferentes contextos territoriais, fundamentado nos dados produzidos pelo Câmpus Alvorada do IFRS.
- Fortalecimento do papel do IFRS Câmpus Alvorada como referência na produção de conhecimento, monitoramento e avaliação de políticas públicas integradas à Cultura Hip Hop.
- Disseminação ampla dos resultados por meio de publicações, eventos da Cultura Hip Hop, científicos e relatórios técnicos, promovendo acesso às evidências pela comunidade acadêmica, gestores públicos e sociedade civil.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED

O Plano de Trabalho que acompanha este Termo orienta-se pelas diretrizes do Plano Nacional sobre Drogas (PLANAD) e pelas prioridades da SENAD/MJSP, com especial ênfase no atendimento das juventudes em situação de vulnerabilidade, consolidando a cooperação entre o Câmpus Alvorada do IFRS e a SENAD/MJSP, representando assim, a materialização de um interesse compartilhado: de um lado, o Instituto Federal do Rio Grande do Sul aporta sua capacidade de pesquisa, ensino e extensão para sustentar a implementação de uma abordagem baseada em direitos; de outro, a SENAD/MJSP direciona esforços para a estruturação de políticas públicas de álcool e drogas nos territórios e comunidades, ambos aliados a pedagogia da Cultura Hip Hop.

Essa sinergia institucional viabiliza a execução de ações estruturantes voltadas ao combate do estigma, da pobreza e da exclusão social, bem como à promoção da equidade, da justiça social e da participação cidadã em Alvorada, Porto Alegre e Estado do Rio Grande do Sul, correlacionando práticas e a pedagogia da Cultura Hip Hop (MC, DJ, Breaking, Graffiti e Conhecimento) com o escopo de atuação do IFRS (ensino, pesquisa e extensão), dentro das áreas do conhecimento ligadas à educação ambiental, fotografia e audiovisual, interseccionando com a atuação da SENAD - MJSP no eixo prevenção ao uso de substâncias psicoativas à violência, com políticas sociais preventivas e transversais, com foco na prevenção às violências múltiplas e relação jovem-comunidade (e vice-versa), inovando com a criação de mecanismos de acessibilidade cultural e integração social por meio do ensino de Hip Hop (produção cultural), Fotografia/Design, Audio e Vídeo

voltados à redução de danos e direitos humanos, através de 40 cursos comunitários nos turnos manhã, tarde e noite, a partir do aporte de metodologias variadas voltadas também a fomentar a prevenção a evasão escolar, ao trabalho infantil a redução da vitimização letal de 1.000 adolescentes e jovens de 14 a 29 anos de idade, assim como a promoção dos direitos humanos das juventudes, notadamente aquelas expostas a violências, vulnerabilidades socioeconômicas, conflito com a lei, drogas e crime.

O recurso advindo deste TED será fundamental para proporcionar 24 meses de execução de 800 oficinas temáticas em local próprio que fomente a cultura Hip Hop RS e também no Campus Alvorada do IFRS e em espaço que difunda a cultura Hip Hop RS com turmas bimestrais, potencializando o compartilhamento de dados, informações e metodologias de ensino-aprendizagem, baseados na cultura maker, na co-criação e na inovação de impacto social para 1.000 adolescentes e jovens matriculados ou não na Rede pública de ensino de Porto Alegre e Alvorada.

Há um acúmulo de atividades educacionais e preventivas realizadas que respaldam a importância e a necessidade desse projeto. Por isso os CAIS (fixos) com pedagogia Hip Hop junto ao Campus Alvorada do IFRS visa estimular a ampliação da consciência em temas importantes para o Estado Democrático de Direito, não apenas pelos questionamentos que são submetidos, mas pelas temáticas abordadas durante os encontros, permitindo que o jovem, incluído no projeto, amplie seu conhecimento sobre princípios basilares, tais como princípio da dignidade da pessoa humana, igualdade, erradicação das desigualdades sociais, preconceitos, assuntos que permitem a promoção e incentivo ao respeito aos direitos humanos ao patrimônio cultural, ambiental e histórico gaúcho e brasileiro, atuando como reforço aos vínculos familiares e sociais.

Acredita-se que o emprego de metodologias informacionais e formativas aplicadas já desenvolvidas pelo IFRS Alvorada, ao lado de uma agenda positiva ligada a práticas socioculturais do universo da Cultura Hip Hop tenham o condão de mitigar os fatores de risco e agenciamentos que estão na base do cometimento de violências e crimes, assim como ao acesso precoce ao uso de substâncias psicoativas, tais como o abandono e a evasão escolar, as dificuldades de acesso a bens culturais, à falta de oportunidades de capacitação profissional, à carência de incentivos para o ingresso no mercado de trabalho, entre outros, em especial em localidades historicamente afetadas por baixos índices de Desenvolvimento Humano (IDH), como in casu, ao uso problemático e abusivo de álcool e outras drogas, à cultura patriarcal e machista e à sonegação de uma série de direitos sociais, entre eles a educação, o trabalho e o lazer, estando também submetidos ao aliciamento por parte de organizações criminosas.

A realização deste projeto, possibilitará que o IFRS e os municípios de Porto Alegre, Alvorada e o Estado do Rio Grande do Sul se posicionem como aliados educacionais da política sobre drogas no Brasil, com práticas de prevenção ao uso de substâncias psicoativas através da Cultura Hip Hop, além de possibilitar que as comunidades locais e periféricas do estado se conheçam melhor, uma vez que convivem em uma mesma cidade e região, mas não interagem entre si, sendo uma oportunidade de estreitar relações sociais cotidianamente e estabelecer uma convivência harmônica. Ainda, a realização do projeto cria ambiente propício para celebrar e preservar a história da música e Cultura Hip Hop em nível local e global com o intuito de inspirar, capacitar e promover a compreensão do mundo que vivemos e queremos, propondo através das atividades formativas gratuitas a serem realizadas, uma integração comunitária entre os atores sociais, favorecendo uma mudança no meio em que vivemos.

Nesse sentido, a celebração do presente Termo de Execução Descentralizada justifica-se pela capacidade técnica, institucional e operacional do Instituto Federal do Rio Grande do Sul – IFRS, Câmpus Alvorada, em articular ensino, pesquisa e extensão de forma integrada, assegurando a execução qualificada, o monitoramento sistemático e a avaliação contínua das ações desenvolvidas no âmbito dos Centros de Acesso a Direitos e Inclusão Social (CAIS), em consonância com as diretrizes da SENAD/MJSP.

A opção pelo modelo de execução por meio de unidades fixas dos CAIS, com base administrativa e tecnológica estruturada em HUB, permite a adequada sistematização dos atendimentos, a produção de dados, o acompanhamento dos percursos dos usuários na rede intersetorial e a geração de evidências qualificadas, garantindo transparência, rastreabilidade e aderência às metas e indicadores pactuados no Plano de Trabalho.

A execução das ações formativas, de atendimento e de pesquisa por meio de bolsas acadêmicas, serviços especializados e infraestrutura institucional, conforme detalhado na memória de cálculo, assegura a observância das normas administrativas, financeiras e acadêmicas do IFRS, ao mesmo tempo em que valoriza saberes da Cultura Hip Hop como elemento metodológico central da intervenção, sem descaracterizar o caráter público, educativo e científico do projeto.

Destaca-se, ainda, que a pesquisa aplicada, o monitoramento e a avaliação sistemática das ações serão realizados sob a coordenação e responsabilidade técnica do IFRS Campus Alvorada, a partir de sua expertise consolidada na produção de conhecimento, formação acadêmica e desenvolvimento de tecnologias sociais, contribuindo diretamente para o aprimoramento, a qualificação e a replicabilidade de políticas públicas de prevenção, redução de danos e garantia de direitos.

Assim, o presente TED se configura como instrumento estratégico para a consolidação de uma política pública integrada, territorializada e baseada em evidências, fortalecendo a atuação do IFRS e da SENAD/MJSP como instituições comprometidas com a promoção dos direitos humanos, a redução das desigualdades e a valorização da Cultura Hip Hop como tecnologia social de impacto.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

	Sim
X	Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

	Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.
	Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

x	Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas por Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.
---	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?	x	sim
		não
O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:	O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado: 1) Taxa de Administração - 9,4% R\$ 377.462,70	

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Metas	Descrição	Unidade de Medida	Qtd.	Valor Total	Início	Fim
META 1	Implantar e assegurar o funcionamento pleno de dois Centros de Acesso a Direitos e Inclusão Social (CAIS), ambos na modalidade fixa, com pedagogia Hip Hop, no município de Porto Alegre/RS, e no âmbito do Campus Alvorada do IFRS.	Un	1	R\$ 1.453.862,52	Maio/26	Abril/28
Etapa 1	Etapa 1 (única etapa) Estruturação e Funcionamento dos CAIS Zona Norte e Zona Sul de Porto Alegre			R\$ 1.453.862,52	Maio/26	Abril/28
Produto	<ul style="list-style-type: none"> • Contratação equipe de gestão Institucional do projeto - IFRS Campus Alvorada; • Bolsas para Estudantes Monitores - IFRS Campus Alvorada; • Aluguel de ônibus para circulação no Ecossistema da cultura hip hop; • Implantação de dois CAIS na zona norte e zona sul de Porto Alegre, com infraestrutura física, equipe multidisciplinar e serviços implantados; • Implantação de infraestrutura no IFRS Campus Alvorada para acolhimento dos usuários assistidos nos CAIS. 					
META 2	Realizar capacitação continuada dos profissionais dos dois CAIS (fixos) e dos parceiros da rede intersetorial, assegurando competências técnicas para a implementação da metodologia e da	Un	1	R\$ 2.203.329,68	Maio/26	Abril/28

	pedagogia Hip Hop, a qualificação dos atendimentos e o fortalecimento da articulação em rede e atendimento dos às pessoas assistidas.					
Etapa 1	Capacitar, de forma continuada, os profissionais dos CAIS Zona Norte e Zona Sul de Porto Alegre e os parceiros da rede intersetorial a partir da metodologia e da pedagogia Hip Hop, assegurando competências técnicas e interculturais para qualificação dos atendimentos e fortalecimento da articulação em rede.			R\$ 1.735.229,68	Maio/26	Abril/28
Produtos	<ul style="list-style-type: none"> • Programa de bolsas de extensão implementado, com educadores, formadores e agentes culturais selecionados, contratados e atuando nos processos formativos vinculados ao projeto. • Realizar cursos e oficinas de vivência Hip Hop para a equipe dos CAIS, com foco em redução de danos, garantia de direitos, abordagem e escuta qualificada de pessoas em situação de rua, políticas de saúde mental, assistência social e economia solidária. • Programa contínuo de formação implementado, com ciclos semestrais estruturados a partir de diagnósticos e avaliações das práticas de atendimento. • Equipes de redutores de danos comunitários formadas, capacitadas e em atuação regular nos territórios e nos espaços do IFRS Câmpus Alvorada. • Plano pedagógico de capacitação estruturado e validado institucionalmente. • Curso de capacitação inicial e programa de formação continuada para profissionais dos CAIS junto à equipe da SENAD. 					
Etapa 2	Promover Seminários formativos para os formandos atendidos pelos CAIS implementados.	un	1	R\$ 468.100,00	Maio/26	Abril/28
Produtos	<ul style="list-style-type: none"> • Cursos e oficinas de vivência Hip Hop realizados, com conteúdo técnico-pedagógico estruturado, integrando práticas culturais e formação aplicada em redução de danos, direitos humanos e abordagem social qualificada. • Processos formativos comunitários implementados, com turmas capacitadas e certificadas para atuação como agentes redutores de danos nos territórios. • Seminários e eventos institucionais realizados, com programação técnica estruturada, participação interinstitucional e certificação dos participantes. 					
META 3	Realizar pesquisa aplicada, monitoramento e avaliação sistemática das ações desenvolvidas, visando à geração de evidências para subsidiar a formulação, implementação e aprimoramento das políticas públicas.	un	1	R\$ 342.807,80	Maio/26	Abril/28

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Mês/ano	Valor
Junho/2026	R\$ 1.200.000,00

Março/2027		R\$ 2.800.000,00
11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD		
Código da Natureza da Despesa	Custo Indireto	Valor Previsto
33.90.39 – Serviços de terceiros pessoa jurídica	Não	R\$ 3.191.489,64
44.90.39 – Serviços de terceiros pessoa jurídica	Não	R\$ 431.047,66
33.90.39 – Serviços de terceiros pessoa jurídica	Sim	R\$ 377.462,70
TOTAL GERAL DO PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO		R\$ 4.000.000,00

12. PROPOSIÇÃO

MARTA RODRIGUEZ DE ASSIS MACHADO
Secretária Nacional de Políticas Sobre Drogas e Gestão de Ativos
Ministério da Justiça e Segurança Pública

13. APROVAÇÃO

TATIANA WEBER
Pró-Reitora de Administração
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul



Documento assinado eletronicamente por **TATIANA WEBER, Usuário Externo**, em 20/05/2026, às 10:48, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Marta Rodriguez de Assis Machado, Secretário(a) Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos**, em 20/05/2026, às 16:56, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.autentica.mj.gov.br> informando o código verificador **35615017** e o código CRC **8C1A9A80**.
O documento pode ser acompanhado pelo site <http://sei.consulta.mj.gov.br/> e tem validade de prova de registro de protocolo no Ministério da Justiça e Segurança Pública.